



## **AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ULTRASSONOGRAFIA E HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA COMO MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE DOENÇAS INTRAUTERINAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Clara de Jesus Moraes<sup>1</sup>, Clarissa Queiroz Bezerra de Araújo Fernandes<sup>2</sup>

### **RESUMO**

**Introdução:** A ultrassonografia transvaginal (USGTV) é o método de escolha para avaliação inicial de patologias intrauterinas. Já a histeroscopia diagnóstica (HSC) é considerada o método mais preciso para avaliação endometrial, quando se exclui a biópsia, pois permite visualização direta da cavidade e possibilita a abordagem das patologias. **Objetivo:** No presente estudo nos propomos a avaliar comparativamente a USGTV em relação a histeroscopia, considerada padrão ouro, no diagnóstico das alterações intrauterinas. **Método:** O estudo caracteriza-se como de acurácia. As pacientes que atenderam ao critério de inclusão foram entrevistadas através de questionário. **Resultados:** Foram incluídas 101 pacientes, com média de 52,29 ( $\pm$  10,8) anos. Nas histeroscopias diagnósticas, 7,92% das mulheres apresentou cavidade endometrial normal e 95,08% apresentou alterações intracavitárias. Os pólipos endometriais foram as lesões mais frequentes, tendo sido encontrados em 62,38% das mulheres, seguido de mioma submucoso 9,90% e espessamento endometrial 5,94%. A USGTV permitiu a detecção de 90,32% das alterações intracavitárias diagnosticadas pela HSC, com 9,67% de casos falso negativos e 6,93% de casos falso positivos. Foi concordante com a HSC 51,5% dos casos. A maior falha se deu em 29,03% dos casos, diagnosticados na HSC como pólipo endometrial, tendo USGTV mostrado espessamento endometrial. Analisando o diagnóstico específico de pólipo endometrial, a USGTV revelou sensibilidade de 46,03% e especificidade de 76,31%. Apresentando acurácia de 57,4%. **Conclusão:** A USGTV é um importante método de rastreio e suspeita diagnóstica para patologias intrauterinas, mas não é suficiente para concluir tais diagnósticos. A histeroscopia diagnóstica é ideal para complementação da análise iniciada pela USGTV.

**Palavras-chave:** Histeroscopia, Ultrassonografia, Doenças uterinas

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Medicina, Departamento de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [moraesjclara@hotmail.com](mailto:moraesjclara@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais, Médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Professora da Universidade Federal de Campina Grande, Departamento de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [clarissa.queiroz@hotmail.com](mailto:clarissa.queiroz@hotmail.com)



## **AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ULTRASSONOGRAFIA E HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA COMO MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE DOENÇAS INTRAUTERINAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

### **ABSTRACT**

**Introduction:** Transvaginal ultrasonography (TVUS) is the method of choice for initial evaluation of intrauterine pathologies. On the other hand, diagnostic hysteroscopy is considered the most accurate method for endometrial evaluation, when biopsy is excluded, because it allows direct visualization of the cavity and enables the approach of pathologies. **Objectives:** In the present study, we propose to comparatively evaluate TVUS in relation to hysteroscopy, considered the gold standard, in the diagnosis of intrauterine alterations. **Method:** The study is characterized as an accuracy study. Patients who met the inclusion criteria were interviewed by means of a questionnaire. **Results:** We included 101 patients, average age of 52.29 ( $\pm$  10.8) years. At diagnostic hysteroscopy, 7.92% of women had normal endometrial cavity and 95.08% had intracavitary pathologies. Endometrial polyps were the most frequent lesions, having been found in 62.38% of the women, followed by submucosal myoma 9.90% and endometrial thickening 5.94%. TVUS allowed the detection of 90.32% of intracavitary changes diagnosed by diagnostic hysteroscopy, with 9.67% false negative and 6.93% false positive cases. It was concordant with diagnostic hysteroscopy in 51.5% of the cases. The most significant failure was in 29.03% of the cases, diagnosed at diagnostic hysteroscopy as endometrial polyp, with TVUS showing endometrial thickening. Analyzing the specific diagnosis of endometrial polyp, TVUS showed sensitivity of 46.03% and specificity of 76.31%. Accuracy was 57.4%. **Conclusion:** TVUS is an important method for screening and diagnostic suspicion for intrauterine pathologies, but it is not sufficient to conclude such diagnoses. Diagnostic hysteroscopy is ideal to complement the analysis initiated by TVUS.

**Keywords:** Hysteroscopy, Ultrasonography, Uterine diseases